


INSTITUTO	
 Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	DESP (Geral)
Data	22/11/2003 Pg. 118
Class.	500

QUESTÃO INDÍGENA

Militares são acusados de torturar índios

Denúncia foi feita por entidade e vítimas dizem que agressões são comuns

MARIÂNGELA GALLUCCI

BRASÍLIA – O Ministério Público Federal (MPF) vai apurar uma denúncia de que dois jovens índios das etnias desana e tucano foram agredidos e torturados por integrantes do Exército que servem na fronteira do Brasil com a Colômbia. A acusação é da Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro.

As agressões, segundo a denúncia, ocorreram no dia 18. Os militares estavam embriagados e drogados, segundo informações da Procuradoria-Geral da República. Eles prenderam os dois índios num jogo de futebol e os levaram para uma estrada, onde foram torturados e obrigados a fumar maconha.

Segundo uma das vítimas, os militares disseram: “Vocês são índios, não valem nada e merecem morrer.” Ao relatório da federação foi anexado um exame de corpo de delito. Segundo o documento, os índios apanharam com varas, levaram socos e chutes e foram torturados com uma palmatória.

Em depoimento enviado à procuradoria, as vítimas afirmaram que essa não foi a primeira vez que índios foram agredidos por militares na região, onde as torturas seriam frequentes. Entre os agressores que os índios conseguiram identificar estão o sargento Wagner André e os soldados conhecidos como Cleber Maraes, Suedson, Elídio, Magalhães, Alex, Colúmbia, Paz, Azevedo e Fidélis.